



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE LETRAS

WEVERTON ALBUQUERQUE CORDEIRO

**MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO DIGITAL MEME: CONTRIBUIÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

SANTARÉM - PA

2025

WEVERTON ALBUQUERQUE CORDEIRO

**MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO DIGITAL MEME: CONTRIBUIÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

Projeto de trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Letras como requisito parcial para a obtenção de nota na disciplina PLET0062 Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação.

Orientador: Prof. Me Renan Bernardes Viani.

SANTARÉM – PA

2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

C794m Cordeiro, Weverton Albuquerque
Modelo didático do gênero digital meme: contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem de língua inglesa./ Weverton Albuquerque Cordeiro. – Santarém, 2025.
35 p.: il.
Inclui bibliografias.

Orientador: Renan Bernardes Viani.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em Letras – Português e Inglês.

1. Gênero textual. 2. Modelo didático de gênero. 3. Meme. 4. Ensino de inglês I. Viani, Renan Bernardes, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 410



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA EM LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS - INGLÊS

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TCC

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na cidade de Santarém, Estado do Pará, de forma remota via plataforma *Google Meet*, ocorreu a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) **MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO DIGITAL MEME: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**, de autoria de **WEVERTON ALBUQUERQUE CORDEIRO**, matrícula 201800136, sob a orientação do Prof. Me. RENAN BERNARDES VIANI, da Universidade Federal do Oeste do Pará. A Banca Examinadora foi composta pelo orientador citado, Presidente desta Banca, pela avaliadora Prof.a Dr.a NEURACI ROCHA VIDAL AMORIM e pela Prof.a Dr.a SILVIA CRISTINA BARROS DE SOUZA HALL. Após a análise do texto e defesa do TCC, os avaliadores decidiram pela **(X) aprovação** / () reprovação do TCC, resultando na nota **9,5**. Proclamados os resultados pelo Presidente da Banca, foram encerrados os trabalhos. E, para constar, eu, Prof. Me. Renan Bernardes Viani lavrei a presente ata que será assinada pela autora do trabalho e pelos membros da banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br WEVERTON ALBUQUERQUE CORDEIRO
Data: 26/03/2025 06:24:08-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Santarém, 10 de março de 2025.

Autor: Weverton Albuquerque Cordeiro

Documento assinado digitalmente
gov.br RENAN BERNARDES VIANI
Data: 21/03/2025 19:44:19-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Orientador: Prof. Me. Renan Bernardes Viani

Documento assinado digitalmente
gov.br NEURACI ROCHA VIDAL AMORIM
Data: 22/03/2025 17:40:13-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Avaliadora: Prof.a Dr.a Neuraci Rocha Vidal Amorim


Avaliadora: Prof.a Dr.a Silvia Cristina Barros De Souza Hall

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar e propor um modelo didático do gênero digital meme. A abordagem teórico-metodológica utilizada é a do interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 2006, 2009) e de sua vertente didática, a da Didática de Línguas (Dolz; Schneuwly, 2004). Para a construção do modelo didático, os seguintes passos foram adotados: estado da arte do gênero meme, seleção de memes para o corpus da pesquisa, análise dos memes selecionados e construção de sínteses. A partir dos elementos constitutivos do gênero digital meme identificamos, por meio do Modelo Didático do gênero, flexibilidade, versatilidade e integração da linguagem verbal e não verbal, consideramos que podem contribuir para desenvolvimento da habilidade discursiva, reflexões teóricas, apreciativas e culturais.

Palavras-chaves: Gênero Textual; Modelo Didático de Gênero; Meme; Ensino de Inglês.

ABSTRACT

The present study aims to analyze and propose a didactic model of the digital meme genre. The theoretical and methodological approach used is that of sociodiscursive interactionism (Bronckart, 2006,2009) and its didactic aspect, the Didactics of Languages (Dolz; Schneuwly, 2004). For the construction of the didactic model, the following steps were adopted: state of the art meme genre, selection of memes for the research corpus, analysis of selected memes and construction of syntheses. From the constitutive elements of the digital meme genre we identify, through the Didactic Model of the gender, flexibility, versatility and integration of verbal and non-verbal language, we consider that they can contribute to the development of the discursive ability, theoretical, appreciative and cultural reflections.

Keywords: Textual Gender; Didactic Model of Gender Meme; English Teaching.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	OBJETIVOS	8
2.1	Geral	8
2.2	Específicos	8
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3.1	Interacionismo Sociodiscursivo e Didática de Línguas.....	8
3.2	Gênero Textual e Arquitetura Textual	9
3.3	Modelo Didático e Sequência Didática de Gênero.....	10
4	METODOLOGIA	12
4.1	Contexto da Pesquisa	12
4.2	Levantamento do Corpus.....	12
4.3	Procedimentos de Análises	14
5	RESULTADOS.....	15
5.1	Análise do meme 1	17
5.2	Análise do meme 2	19
5.3	Análise do meme 3.....	21
5.3.1	Análise do meme 3a	23
5.4	Análise do meme 4	24
5.4.1	Análise do meme 4a	26
5.5	Síntese sobre o gênero	28
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Através do PIBID e Residência Pedagógica, notei condições curiosas e desafiadoras acerca do ensino de línguas nos ambientes educacionais públicos a que tive acesso através desses programas. A partir de análises e reflexões, é notável que, para aprender línguas, além interesse, é necessário também aprender sobre contratos culturais estabelecidos através da língua, o que não é uma tarefa fácil. Vale destacar que, caso as metodologias e/ou abordagens na sala de aula sejam pouco interessantes para a realidade da turma, a negligência por esse aprendizado fica cada vez maior.

Um caminho para facilitar as dinâmicas que constrói a aula de línguas é a abordagens através de gêneros textuais. A BNCC (Brasil, 2018) prevê o uso de gêneros textuais como uma estratégia central no ensino de línguas, por caracterizar um aprendizado mais contextualizado, relevante e conectado com a realidade cultural e social dos alunos. Através dos gêneros, os alunos não apenas aprendem a língua em termos estruturais, mas também são capacitados a usá-la de forma significativa, crítica e intercultural, desenvolvendo habilidades para a comunicação em situações variadas e no contexto globalizado atual.

Além disso, a BNCC apresenta uma abordagem para o ensino de inglês alicerçada em formar alunos aptos a se comunicar no mundo globalizado e a lidar com diferentes contextos culturais e linguísticos. Com um enfoque em práticas contextualizadas, habilidades comunicativas e pensamento crítico, metodologias com gêneros textuais visam contribuir para que o ensino de inglês no Brasil se torne mais próximo das demandas atuais e das realidades sociais, culturais e digitais dos alunos. Essa abordagem busca favorecer a aprendizagem de uma língua estrangeira de maneira prática, relevante e integrada ao mundo real, promovendo uma formação linguística que vai além do aprendizado técnico e que propõe formar cidadãos conscientes, críticos e preparados para interagir globalmente.

Além da BNCC, cientistas e estudiosos da Linguagem, Linguística Aplicada e Didática de Línguas apontam o potencial da utilidade de gêneros textuais nas salas de aulas. Para Jean-Paul Bronckart (1999), os gêneros textuais são mais do que apenas modelos de linguagem: eles são ferramentas semióticas que estruturam o pensamento e a interação social. Dessa forma, em sala de aula, eles desempenham

um papel fundamental para desenvolver a competência comunicativa, o pensamento crítico, a autonomia e a capacidade de contextualizar o uso da língua. Através dos gêneros textuais, os alunos aprendem a se expressar de maneira adequada e eficaz em diferentes contextos sociais e a entender as complexidades da comunicação humana, o que os prepara para uma participação ativa e crítica na sociedade, portanto, o uso real da língua. Nesse caminho, a internet pode trazer novos recursos, e como fruto desse ambiente virtual, considera-se o *meme* como um outro portal para ser explorado em salas de aulas de línguas.

É notável que os memes têm se tornado um fenômeno cultural e comunicativo que atravessa fronteiras linguísticas e sociais. Enquanto elementos fundamentais da comunicação nas mídias sociais, os memes combinam texto e imagem de forma rápida, acessível e muitas vezes humorística, participando ativamente da construção e interpretação de significados. No ensino de línguas, especialmente no ensino de inglês, os memes oferecem uma rica oportunidade para desenvolver habilidades linguísticas e facilitar discussões sobre cultura, linguagem e discurso.

O Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), proposto por Bronckart (1999), enfoca como a linguagem e os textos são co-construídos em situações sociais concretas. Nesse contexto, os memes, enquanto gêneros emergentes do discurso digital, representam práticas discursivas que demandam análise crítica para entender seus significados e as interações sociais que promovem, e estão presentes cotidianamente na realidade de quase todos os alunos, por isso, pode ser um importante canal para estimular o interesse dos alunos nas aulas de inglês. A partir das reflexões pertinentes acerca do uso de gêneros textuais em sala de aula e desafios provenientes, algumas questões emergiram ao longo de minhas experiências docentes e acadêmicas: De que forma o uso do gênero textual digital meme, abordado sob a ótica do Interacionismo Sociodiscursivo, pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem em língua inglesa? Quais elementos ensináveis dos memes, como características linguísticas, visuais e contextuais, são mais relevantes para o ensino de línguas, especialmente no desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e reflexivas?

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar o gênero digital meme, à luz do folhado textual do Interacionismo Sociodiscursivo, e propor o modelo didático do gênero como recurso didático para construção de aulas para o ensino de inglês.

2.2 Específicos

- Identificar e descrever as dimensões ensináveis do gênero meme a partir de um levantamento de estudos sobre o gênero;
- Identificar e descrever as dimensões ensináveis do gênero meme a partir de seleção de exemplares do gênero;
- Propor estratégias baseadas na construção de memes sendo gêneros textuais como recurso para o ensino de inglês.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Interacionismo Sociodiscursivo e a Didática de Línguas.

O Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) é uma vertente do Interacionismo Social, uma perspectiva epistemológica mais ampla que defende a ideia de que as ações humanas possuem características únicas, resultantes de um processo histórico de socialização, possibilitado pelo surgimento e desenvolvimento de instrumentos semióticos (Bronckart, 2009a, 2008). Esta abordagem epistemológica tem como figura central o psicólogo Vigotski (2004) e também foi promovida por diversos autores no campo das ciências humanas e sociais (Bronckart, 2012).

A organização do método de análise do ISD se dá de forma descendente, em três processos principais: 1- a análise dos pré-construídos específicos do ambiente humano, isto é, o que já está colocado no mundo; 2- a análise dos processos de mediação e apropriação sociosemióticos; 3- análise dos efeitos desses processos na constituição da pessoa dotada de pensamentos consciente e, posteriormente, no seu desenvolvimento. As relações entre os três níveis devem ser tomadas sob viés dialético. (Bronckart, 2008)

Segundo Bronckart (2008a, 2009a), conforme traz Viani (2022), a parte formal ou escolar das mediações apresentadas acima é analisada pelas pesquisas em

Didática, cuja finalidade é propiciar a reprodução de um legado coletivo e assim permitir o desenvolvimento das pessoas. Os estudos em Didática de Línguas, de modo geral, têm se dedicado à *transposição didática*: a transformação do saber produzido no meio acadêmico para o saber efetivamente ensinado nas salas de aula escolares. (Viani, 2022)

Os autores Bronckart e Schneuwly (1991) e Schneuwly e Dolz (2004) sugerem o gênero textual como uma via de articulação entre práticas sociais e objetos escolares, mais especialmente para a produção de textos orais e escritos. Essa perspectiva se baseia na concepção de gênero como um instrumento psicológico. Para Schneuwly (2004), a definição de instrumento psicológico está ligada à reinterpretação da noção de *instrumento* para Vygotsky, feita por Rabardel (1993): para uma atividade ser mediada por um instrumento, ele deve ser apropriado pelo sujeito. O instrumento vai se tornando eficaz à medida que o sujeito vai se apropriando de seus esquemas de utilização.

3.2 Gênero Textual e Arquitetura Textual

Partindo de Volochínov (1929/2017), Bronckart (2007) propõe que uma criança aprende uma língua por estar inserido gradualmente em um fluxo comunicativo, não apenas por transmissão de objetos de linguagem prontos. Concordando com Volochínov (1929/2017), também em Bakhtin (1953/2003) os gêneros são compreensíveis ao considerar as situações concretas em que se materializam.

Conforme Henrique (2019), os gêneros textuais apresentam uma certa estabilidade na composição, são ligados ao tema em questão e sugerem os recursos linguísticos adequados. Para Bronckart (2008), os gêneros podem se transformar, cair em desuso, ou novos gêneros podem ser gerados, pois se eles estabilizam e transformam historicamente.

Utilizamos neste trabalho o modelo de arquitetura textual proposto por Bronckart (1999, 2013), o “folhado textual”. O folhado está dividido em quatro partes: o contexto de produção, a infraestrutura geral, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos. A primeira parte inclui dois contextos, o físico (lugar de produção, momento de produção, identificação do emissor e do receptor) e o sociosubjetivo (lugar social, posição social do interlocutores, objetivo da produção). A

parte de *infraestrutura geral* permite analisar: o conteúdo global do texto (um resumo dos temas recorrentes); os tipos de discurso (trata da inserção ou não do texto em propriedades de tempo, pessoa e espaço ligado à cena enunciativa) podem ser discurso teórico, discurso interativo, relato interativo e discurso de narração; e os tipos de sequência (formas de planificação do conteúdo textual: narrativa, descritiva, explicativa, argumentativa, injuntiva e dialogal).

No nível de *mecanismos de textualização*, é possível observar a coesão (nominal/referencial e verbal) e conexão, isto é, a organização da estruturação das ideias ao longo do texto. Consiste na análise de coesão nominal/referencial (por meio de pronomes anafóricos e outras formas), coesão verbal (sistema temporal organizado pelos tempos verbais) e a conexão mediante o uso de conectivos (como conjunções e preposições). Já nos *mecanismos enunciativos*, é possível observar a gestão de vozes (voz do autor, vozes das personagens e voz social) e as modalizações do texto (avaliações realizadas sobre algum aspecto do conteúdo temático). (Bronckart, 1999, 2013)

Bronckart (2013) descreve os diferentes tipos de capacidades de linguagem mobilizáveis em cada nível. Henrique (2019) aponta o folhado textual como facilitador para identificar as características dos textos e serve de alicerce para melhor compreender sua organização em gêneros. Para Dolz, Pasquier e Bronckart (2017), o contexto de produção ressalta as *capacidades de ação*, a infraestrutura geral promove *capacidades discursivas* e os mecanismos de textualização e enunciativos mobiliza as *capacidades linguístico-discursivas*.

3.3 Modelo Didático e Sequência Didática de Gênero

Os estudiosos do Grupo de Genebra defendem que, para alcançar os objetivos de ensino e aprendizagem no que tange ao uso de gêneros textuais, é primordial a construção de modelos didático de gênero, ou seja, descrever os elementos ensináveis para tornar operacional o gênero (Di Pietro et al., 1997). O modelo didático permite uma visão das dimensões relativamente estáveis que ocorrem num gênero. A visão dessas dimensões indica o que pode ser ensinado inevitavelmente e em qual nível. Os pesquisadores do grupo alertam que os modelos didáticos não necessariamente devem ser perfeitamente teóricos ao retratar o gênero estudado, pode haver algumas lacunas, o que permite a reflexão sobre outros gêneros já estudados ou outras referências sociais, como a intertextualidade.

De acordo com Dolz e Schneuwly (1998), para a construção de um modelo didático é necessário: reconhecer o estado da arte das pesquisas sobre o gênero; as condições de trabalho desse gênero em sala de aula (dificuldades e capacidades dos alunos); e as orientações dos documentos oficiais de educação. Isso proporciona projeções para intervenção pedagógica e o modelo didático, definindo os objetivos ensináveis do gênero e convenientemente adequado ao nível dos alunos.

Reconhecendo o importante potencial dos gêneros textuais como instrumentos mediadores, Schneuwly e Dolz (2004), apresentaram o Modelo Didático (MD) e a Sequência Didática (SD). Para estruturar uma SD, é fundamental a construção de um MD. Segundo Dolz e Gagnon (2015), o MD consiste no detalhamento prévio das principais características de um gênero textual, desejando o ensino. Através do MD é possível notar como as dimensões ensináveis podem contribuir para compreender: os saberes de referências; as características específicas das camadas textuais; as capacidades de linguagem dos alunos.

Dolz e Gagnon (2015) elencam três princípios para a elaboração do MD. Primeiramente, o da legitimidade, que trata a validade dos recursos e saberes mobilizados, isto é, a oficialidade adquirida com a legitimação de autoridades acadêmicas ou estudiosos especialistas do gênero, o estado da arte. O segundo é a pertinência, que investiga uma seleção de saberes selecionados em relação à sua harmonia às finalidades escolares (dificuldade e capacidade dos alunos). O terceiro é a solidarização, presume a coerência na totalidade diante dos recursos mobilizados. Isso proporciona projeções para intervenção pedagógica, definindo os objetivos ensináveis do gênero e convenientemente adequado ao nível dos alunos.

A produção do MD consiste nas seguintes etapas (Dolz, Gagnon, 2015; Henrique, 2019): 1- reunião de exemplares que constitui um corpus do gênero; 2- verificação, levantamento, de estudos já realizados sobre o gênero; 3- Analisar os textos do corpus do gênero seguindo o folhado textual; 4- sintetizar as propriedades obtidas através dos estudos já realizados e da análise do texto.

Originando-se do MD, é factível a construção de muitas SD, considerando os objetivos de ensino e as capacidades do aprendiz. Segundo Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004) a SD é construída em quatro partes: apresentação da situação, produção inicial, os módulos e a produção final.

4 METODOLOGIA

4.1 Contexto da Pesquisa

As escolas da região Oeste do Pará enfrentam desafios únicos devido à sua localização geográfica e às condições socioeconômica, indicando uma educação que necessita de atenção para diversidade cultural e para adaptar práticas pedagógicas às realidades locais. A pesquisa sobre memes, nesse contexto, visa contribuir para a discussão sobre o gênero digital, considerando as especificidades e demandas das escolas locais, principalmente o que tange o ensino de inglês. A utilização de memes como instrumento pedagógica enriquecerá o processo de ensino e aprendizagem, tornando mais dinâmico e conectado com a realidade dos estudantes.

Neste viés, a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) solidifica em sua missão "produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia". A Ufopa se destaca por sua abordagem interdisciplinar e seu compromisso com a integração entre sociedade, natureza e desenvolvimento, buscando ser uma referência na formação interdisciplinar e promovendo a educação e a pesquisa voltadas para as necessidades e desafios da região amazônica, o que está vívido na formação do autor desta pesquisa e norteou as reflexões iniciais para esta pesquisa.

Por outro ângulo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) destaca a importância do ensino de gêneros textuais, incluindo os gêneros digitais, como parte essencial do currículo escolar. A BNCC enfatiza a necessidade de desenvolver competências relacionadas à leitura, interpretação e produção de diferentes tipos de textos, preparando os alunos para a comunicação eficaz em diversos contextos. A inclusão de memes no ensino de gêneros textuais alinha-se com as diretrizes da BNCC, promovendo uma abordagem contemporânea e relevante para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

4.2 Levantamento do corpus

Conforme prevê a construção de modelo didático (Dolz, Gagnon, 2015; Henrique, 2019), há duas categorias principais para levantamento de corpus: o levantamento de estudos sobre o gênero e a seleção de exemplares do gênero.

Para o levantamento de estudos, foi realizado uma busca na internet por meio dos termos "memes AND ensino de inglês AND interacionismo sociodiscursivo",

“gênero meme AND Interacionismo Sociodiscursivo”. Buscamos priorizar estudos que adotassem ou dialogassem com o ISD. Para outros estudos, buscamos interpretar seu conteúdo a partir da organização do quadro do ISD.

A pesquisa de trabalhos acadêmicos sobre o gênero foi realizada no Google Scholar com os caracteres de busca mencionado acima, analisamos os títulos, seguimos para os resumos e palavras-chave, quando mencionado gênero textual e ISD, o resumo era analisado, caso referente ao contexto da pesquisa; seguíamos para a introdução e a conclusão. Esse movimento compôs nossa seleção das pesquisas sobre o gênero. Decidimos selecionar a pesquisa “Propostas com o uso do gênero digital meme: produzindo sequência didática para o ensino de línguas e para a formação continuada de professores” (El Kadri *et al*, 2017), por estar coerente com o pressuposto do ISD, didática de línguas e ensino de inglês adotados nesta pesquisa.

Considerando o critério da legitimidade, para a seleção de exemplares buscamos exemplares autênticos de memes publicados na internet. Por sua vez, conforme o critério da pertinência, delimitamos um escopo temático para a seleção de memes: aspectos relacionados à aprendizagem de inglês.

Para a seleção exemplares, realizamos uma busca no Google. Primeiramente utilizamos diversos termos de busca para encontrar memes relevantes: "memes about Brazilian culture", "memes about Brazil", "memes em inglês" e "memes about anglophone countries". Essas pesquisas resultaram numa ampla gama de memes que refletem aspectos culturais e linguísticos do Brasil e de alguns países anglófonos. No entanto, após a coleta inicial, identificamos a necessidade de focar exatamente nos objetivos do estudo. Assim, refinamos a pesquisa a elementos relacionados à aprendizagem de inglês, por exemplo, com os termos "memes about second language", e chegamos aos "memes English Learning", com a intenção de encontrar memes que refletem as ferramentas e/ou a realidade de aprendizado de inglês.

Avaliamos os resultados com esses últimos termos e encontramos a página cheezburger.com, que se trata de um site que apresenta notícias e pautas relevantes por meio de postagens com memes no estilo das redes sociais mais populares atualmente. Selecionamos 06 memes que apresentavam maior relevância para a análise proposta. Os critérios de seleção incluíram a popularidade do estilo de meme, a clareza da mensagem, a representação de aspectos culturais e/ou educacionais

pertinentes. Esse processo de seleção garantiu que os memes escolhidos fossem representativos e adequados para a análise sob a perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, proporcionando uma base sólida para o estudo.

4.3 Procedimentos de análise

Os procedimentos para análise de dados serão os propostos por Bronckart (2007, 2008), a partir do modelo de análise textual do ISD.

O primeiro passo é realizar um primeiro contato com o texto a partir do estudo de seu contexto de produção. Tal estudo envolve examinar: o contexto físico, como local e tempo da produção textual, identificação do emissor e do receptor; e o contexto sociossubjetivo, como os aspectos sociais que constituem a interação, como as normas, regras, e valores por trás da relação entre enunciador e enunciatário (Bronckart, 2008).

Os passos seguintes envolvem analisar a arquitetura interna do texto, constituída de três níveis de análise que ficaram conhecidos como o folhado textual (Bronckart, 2007, 2008).

O segundo passo implica em analisar a infraestrutura geral do texto. A infraestrutura geral diz respeito ao plano global dos conteúdos temáticos, aos tipos de discurso e às sequências (Bronckart, 2008) facilitado por meio do levantamento do plano global. A análise dos tipos discursivos, por sua vez, constitui em descrever como a linguagem empregada está linguisticamente inserida ou não na cena enunciativa, no que diz respeito à implicação ou autonomia da dimensão temporal-espacial e da pessoa em relação ao conteúdo do que se está dizendo. Ainda na infraestrutura global, é possível analisar se ocorrem as sequências tipológicas (tais como narrativa, descritiva, argumentativa, etc.).

O terceiro passo implica em analisar o nível dos mecanismos de textualização, que garantem a coerência (conexão entre as macroideias do texto) e a coesão (conexão entre as microideias) do texto. Para analisar a coerência, recorre-se a conectivos, como conjunções e preposições. Por sua vez, o exame da coesão abrange o estudo das redes anafóricas/catafóricas (coesão nominal) e da organização dos tempos e modos verbais (coesão verbal), conforme Bronckart (1999).

O quarto passo consiste em examinar o nível do folhado textual dos mecanismos enunciativos, como as modalizações e a gestão das vozes. A análise das modalizações possibilita verificar os modos de avaliação expressa pelo enunciador de aspectos do conteúdo temático. O estudo das vozes, por sua vez, permite examinar a atribuição de responsabilização do que é dito em relação com o que é atribuído à voz dos outros, de forma mais ou menos explícita (Bronckart, 1999).

Em seguida, propõe-se a elaboração de uma síntese a partir dos resultados obtidos a partir de tal análise verbal e não verbal do gênero.

5 RESULTADOS

Nesta seção, apresentamos os resultados obtidos a partir da leitura de El Kadri *et al* (2017) e da análise textual dos exemplares selecionados.

Segundo a síntese obtida em colaboração com professores de inglês em contexto de formação, El Kadri *et al* (2017) chegam à seguintes propriedades ensináveis do gênero meme:

Quadro 1: Dimensões ensináveis do gênero meme

Capacidade de ação	Propósito: tirar sarro, ironizar, fazer piada de algo Emissor: qualquer pessoa com interesse que use rede social Receptor: público usuário da rede (geração digital) Lugar de produção do texto: redes sociais
Capacidade discursiva	Legenda e Imagem Texto curto, em caixa alta, estilo legenda diretamente na imagem ou como subtítulo Uso de gírias e abreviações Linguagem informal Marcas de oralidade Modifica o contexto original da imagem ou da fala
Capacidade linguístico-discursiva	Linguagem objetiva Foco nos memes que se iniciam com a frase "como me sinto quando" ou "quando" Presente simples Verbos Vocabulário de interesse dos alunos

Fonte: El Kadri *et al* (2017, p. 80-81)

Segundo o quadro apresentado acima, com base em memes diversos selecionados por professores para o ensino de inglês na rede pública, podemos notar algumas características que podem ser detalhadas com nossa análise do corpus.

Em relação à capacidade de ação, no contexto de produção dos memes, o propósito é geralmente provocar riso, ironizar ou satirizar situações do dia a dia. O

emissor pode ser qualquer pessoa com acesso às redes sociais, que deseje compartilhar sua visão humorística sobre um tema. O receptor, por sua vez, é o público usuário dessas redes, muitas vezes pertencente à geração digital e habituado a consumir conteúdos breves e engraçados. Assim, o lugar de produção do texto é predominantemente o ambiente digital das redes sociais.

Em relação às capacidades discursivas, a infraestrutura geral dos memes é bastante característica. Eles apresentam uma estrutura simples que combina imagem e texto curto. Normalmente, o texto é colocado como legenda diretamente na imagem ou como subtítulo. A linguagem utilizada é informal, com o uso frequente de gírias, abreviações e expressões do dia a dia, características do ambiente digital. Além disso, as marcas de oralidade são notáveis, aproximando o texto do discurso falado e tornando-o mais acessível ao público. Reescrever

Em relação às capacidades linguístico-discursivas, nos mecanismos de textualização e enunciativos dos memes, observa-se uma linguagem objetiva e direta. As mensagens são transmitidas de forma clara e concisa, utilizando fórmulas comuns como "quando você", "como me sinto quando", "eu ou "you". O tempo verbal mais utilizado é o presente simples ou presente contínuo, o que dá uma sensação de imediatismo e atualidade. O vocabulário empregado é cotidiano, refletindo o interesse dos usuários e facilitando a identificação com o conteúdo.

Os memes são uma forma eficaz de comunicação nas redes sociais, combinando imagem e texto para criar mensagens humorísticas e de rápida disseminação. Eles exemplificam como diferentes capacidades de produção textual podem ser integradas para criar um conteúdo envolvente e relevante para o público digital, podendo ser um instrumento versátil para sala de aula de línguas.

A seguir, apresentaremos os resultados de alguns memes que julgamos ser mais representativas do que encontramos a partir de uma vista panorâmica da totalidade de exemplares analisados.

5.1 Análise do meme 1

Figura 1- Meme 1: gato branco à mesa



Fonte: <https://cheezburger.com/35756805/25-memes-for-the-bilingual-struggle>

No que diz respeito ao contexto de produção, é possível observar que o meme é criado exclusivamente para os ambientes digitais. Algumas hipóteses que podem ser levantadas são relacionadas a seu autor e seu provável público: possivelmente, o texto foi produzido por um professor(a) de inglês ou estudante da língua, com objetivo de alcançar outras pessoas da comunidade de aprendizagem de inglês, brasileiros ou não. A imagem reproduzida no meme estabelece uma relação intertextual, por fazer referência a uma cena extraída de um reality show norte-americano, o meme deve ter surgido por meados de 2019 a 2024.

Em relação à **infraestrutura geral**, o plano geral do **conteúdo temático** consiste na comparação entre formas gramaticais da língua inglesa, em uma espécie de tentativa de encontrar uma sistematização. Ocorre o **tipo discursivo** principal discurso interativo, por ser um texto que estabelece uma cena enunciativa atual em diálogo com o leitor. Ocorre, também, integrado ao discurso interativo, o discurso teórico, pois é apresentado um conhecimento mais autônomo/independente (o passado de can é could). Também é possível afirmar que a referência intertextual pode ser entendida como o discurso de narração integrado ao discurso interativo, visto que a cena enunciativa atual (entre autor do meme e leitor engloba uma cena de dois “tempos”, típica de memes, HQ, etc. em que se narra uma espécie de briga que aconteceu com a moça e o gato. Assim, o discurso teórico e narrativo serve como base de ancoragem para o discurso interativo.

No que tange ao exame das **sequências tipológicas**, é possível afirmar que não ocorre o predomínio de nenhuma sequência prototípica. Em linhas gerais, é possível entender a ocorrência de sequência dialogal, tanto numa relação semelhante a contexto didático entre “lousa” e “aluno”, com a indicação de “????” para marcar uma pergunta, quanto na parte dos quadros, em que os balões evidenciam outro fragmento de sequência dialogal.

Sobre os **mecanismos de textualização**, no exame da **conexão**, é possível afirmar que não ocorrem conectivos linguísticos. A falta de conectivos parece contribuir para o efeito de humor do texto, sobretudo na passagem da primeira parte “teórica” para a segunda parte “concreta”, sem conectivo explícito.

Em relação à **coesão nominal**, há três referentes principais: o past simple, as moças e o gato. Dentro do referente past simple, há o referente “forma presente”, marcado pelo uso das palavras à esquerda: can, will, may - ou seja, pela disposição dos referentes no espaço visual. O referente das formas no passado ocorre de forma semelhante, no entanto, o uso de “???” ocorre para criar uma expectativa/questionamento sobre qual referente se trata. As palavras indicadas nos balões indicam maneiras de se referir a “???”. A ancoragem de referentes se dá sobretudo visualmente, pois não há a ocorrência de pronomes.

No que tange à **coesão verbal**, é possível observar que não ocorrem marcadores de tempo verbal e/ou marcadores temporais para se referir à cena enunciativa. O que aparecem são marcadores com a função de exemplificar um assunto gramatical, metalinguístico, de modo humorístico, criando uma ruptura com a sistematização da língua: “conhecimento sobre o que ocorre” versus “conhecimento tentando aplicar uma lógica única à língua”.

Na análise dos **mecanismos enunciativos**, a análise da **gestão das vozes** possibilitou notar a presença de uma voz social que se assemelha com algo mais “escolar”, típica de lousas de aula de língua. Na parte seguinte, ocorrem as vozes das personagens, representada pelas imagens das garotas e do gato e seus respectivos balões.

Por sua vez, o exame das **modalizações**, possibilitou notar duas maneiras principais de sua ocorrência: (1) a referência as imagens, os gestos com o dedo, as expressões faciais indicando “agressividade” sugerem um contexto de briga, em que os personagens estão defendendo posicionamentos diferentes. É possível inferir uma espécie de modalização que pode estar ligada a: modalização lógica: “isso é

verdadeiro / isso não é”, modalização pragmática: “eu quero que seja assim” e modalização apreciativa: “ eu gosto / não gosto disso”; (2) de modo semelhante ao que houve com os mecanismos indicadores de tempo verbal, os verbos que indicam modalização se tornam um assunto gramatical / metalinguístico a ser explorado; são verbos que pertencem a um tópico conhecido no ensino de inglês “verbos modais”, no entanto, não estão sendo usados pelos personagens e sim como exemplos da língua inglesa para serem comentados.

Em relação aos mecanismos enunciativos, portanto, em geral, é possível notar um movimento de mudança radical entre a voz social escolar, com foco apenas em uma sistematização linguística e a reorganização do assunto metalinguístico como um assunto em um contexto mais concreto, em que as personagens apresentam uma divergência sobre o conteúdo que se materializa por meio de mecanismo enunciativo bem marcantes, envolvendo sobretudo um envolvimento sobre seus desejos/expectativas.

Em síntese, a análise textual possibilitou identificar que o meme acima apresenta um movimento de algo mais teórico (descontextualizado, impessoal, atemporal) para uma cena mais concreta (com personagens, um espaço específico, um tempo específico). No meme, o jogo entre o verbal e o visual, assim como a referência a uma cena concreta conhecida pelo leitor, propicia esse movimento. O humor é construído pelo contraste entre um aparente padrão morfológico entre os verbos modais do inglês. O meme coloca em cena os aspectos mais subjetivos/afetivos por trás do processo de aprendizagem da língua, que ora apresenta sistematizações mais “lógicas”, ora apresenta irregularidades.

5.2 Análise do meme 2

Sobre o contexto de produção, o meme (ver página a seguir) foi criado para o ambiente digital, intenciona representar a prática de fala de aprendizes de inglês e a reação de falantes nativos às tentativas. É possível que o meme foi criado por um professor(a) de inglês, ou aluno de inglês da comunidade de segunda língua, para alcançar outras pessoas através do humor, seja nativos ou não nativos.

Figura 2 - Meme 2: não nativo praticando a língua



Fonte: <https://cheezburger.com/35756805/25-memes-for-the-bilingual-struggle>

No que diz respeito a infraestrutura geral, o **conteúdo temático** do meme é uma comparação entre alguém praticando outra língua e um falante nativo o ouvindo. O **tipo de discurso** é discurso interativo, as legendas "ME PRACTICING A LANGUAGE" e "NATIVE SPEAKERS" são adicionadas à imagem, e posicionadas sobre cada personagem, para expor os papéis e criar uma implicação humorística. Na imagem, há uma pessoa rotulada como "ME PRACTICING A LANGUAGE" tocando um trompete ruidosamente e outra pessoa rotulada como "NATIVE SPEAKERS" tapando os ouvidos e se afastando, aparentemente incomodada pelo barulho. Referente aos **tipos de sequências**, ocorre o predomínio da sequência descritiva. De modo articulado entre texto verbal (referentes) e visual (descrições desses referentes).

Sobre os mecanismos de textualização, na **conexão** não há conectivos linguísticos explícitos, apenas semiótico. A conexão ocorre entre as legendas posicionadas sobre cada personagem, indicando a expressão de cada um, a conexão entre esses elementos sugere o objetivo do meme, o desconforto de falantes nativos ao ouvir não nativos praticando. Sobre a **coesão nominal**, a referência é o substantivo "native" e o pronome oblíquo "me", associados a personagem com mão nos ouvidos e personagem tocando trompe, respectivamente, reforçando a coerência através da construção de toda imagem. Já sobre a **coesão verbal**, o tempo verbal reconhecido pode estar relacionado à construção do meme, o tempo Presente Contínuos "praticando" combinado com os dois personagens em movimento afirma a ideia de

continuação. Assim como as legendas indicativas da posição de cada personagem cria o contexto entre não nativo falando e nativo ouvindo.

Nos mecanismos enunciativos, a **gestão de vozes**, aparece a voz de personagem através das legendas como voz do autor, ao construir o meme mediante uma situação socialmente compartilhada acerca de ouvir um falante não nativo praticando outra língua. No que tange a **modalização**, notamos a presença de modalização apreciativa com base nas mãos nos ouvidos indicando o desejo de não continuar ouvindo aquele som, além disso, é possível a modalização pragmática pela representação da intenção de praticar a língua.

Portanto, esse meme tem a função de gerar humor através da identificação da situação representada, a incongruência entre prática da fala e a percepção dos falantes nativos, isto é, o ato de iniciantes praticarem outra língua pode ser “barulhenta” ou incômoda para os nativos.

5.3 Análise do meme 3

Figura 3 - Meme 3: aprendendo inglês através de memes.



Fonte: <https://cheezburger.com/35756805/25-memes-for-the-bilingual-struggle>

A respeito do **contexto de produção**, o meme foi criado para ser compartilhado em redes sociais, com o intuito de gerar humor e reflexão sobre métodos de aprendizado de inglês. Com possível criação por pessoas que estudam inglês ou que têm interesse em métodos de aprendizado de línguas para pessoas interessados no assunto - alunos, professores, nativos, etc. O meme está dividido em duas colunas,

com quatro quadrados cada, do lado esquerdo estão as frases e do direito imagens correspondentes de cérebros iluminados gradativamente. O meme na totalidade se estrutura em torno da comparação de métodos de aprendizagem, utilizando imagens de cérebros iluminados em diferentes estados de atividade como base visual.

Sobre a **infraestrutura geral**, o **conteúdo temático** trata de métodos de aprendizagem que aparentam ser mais “eficientes” para os aprendizes, ou mais práticos. O discurso interativo é o **tipo de discurso** recorrente por entender que as legendas são conectadas às imagens dos cérebros iluminados para criar o sentido. Já sobre as **sequências**, percebemos a sequência descritiva, o autor apresenta sua ideia em paralelo com as imagens, nesse caso, as imagens estão encaixadas às legendas, contribuindo para a construção de sentido. A sequência lógica e visual das imagens e legendas é crucial para a coesão do texto, facilitando a compreensão e engajamento dos receptores.

Na parte de **mecanismos de textualização**, as **conexões** identificamos os conectivos “by”, podemos notar o encaixe semiótico das imagens e legendas, o que causa sentido no meme. Em relação à **coesão nominal**, há uso de imagens e textos para criar intensificação, mostrando a evolução do cérebro à medida que são apresentados métodos de aprendizagem mais “eficazes”; nas legendas, a repetição de palavras learn e English representam a conexão com o objetivo do meme. Já sobre a **coesão verbal**, “aprender” no presente e o gerúndio reforça a ideia de prática, ação, criam uma lógica interna de avanço nos métodos de aprendizado.

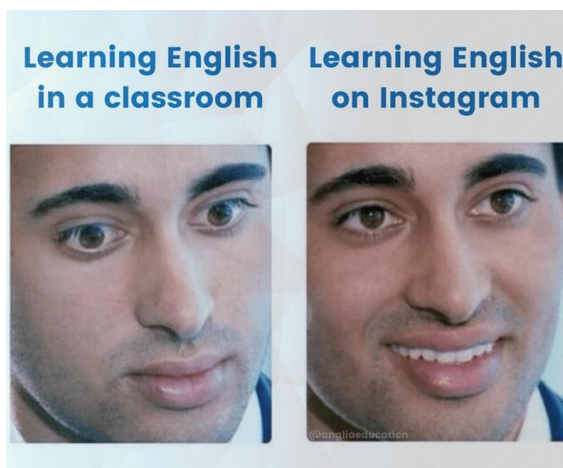
Na análise de **mecanismos enunciativos**, no que diz respeito a **gestão de vozes**, a voz do autor aparece no meme, que não se identifica, mas deixa implícito que compartilha da visão de que métodos não convencionais podem ser mais eficazes com aprendizado de inglês. E sobre as **modalizações**, há modalização lógica, pois, o crescimento exponencial de pontos luminosos no cérebro indica a tentativa de afirmar a eficiência de cada forma de aprender inglês. É possível, também, modalização apreciativa pelo fato de o autor expressar sua opinião através do meme. A postura humorística e crítica do meme se direciona a um público familiarizado com os métodos mencionados, gerando uma identificação com autor, promovendo uma reflexão sobre a eficiência e envolvimento das novas estratégias de aprendizagem.

Portanto, o meme analisado sugere uma reflexão importante sobre as diferentes abordagens de aprendizagem da língua inglesa, apresentando de forma humorística como métodos modernos e interativos, como jogos e memes, podem ser percebidos como mais eficazes em comparação aos métodos tradicionais, como o ensino escolar e plataformas educacionais como Duolingo.

5.3.1 Análise do meme 3a

Após a análise da totalidade do corpus, identificamos algumas semelhanças entre alguns memes específicos. Por essa razão, optamos por apresentar alguns dos memes adotando uma numeração semelhante à do primeiro meme da família analisado. Assim, memes semelhantes ao meme 3, entendemos como de uma “família” 3, e elencamos seus exemplares semelhantes como 3a, 3b etc.

Figura 4 - Meme 3a: aprendendo inglês no Instagram



Fonte: <https://cheezburger.com/35756805/25-memes-for-the-bilingual-struggle>

A respeito do **contexto de produção**, percebe-se um contexto semelhante ao meme 3. Neste, a imagem está dividida em duas seções em contraste. A seção da esquerda tem o texto "Learning English in a classroom," e a seção da direita tem o texto "Learning English on Instagram". No lado esquerdo mostra um homem com expressão de preocupação e surpresa, no lado direito o mesmo homem com um sorriso tranquilo. O texto sugere uma comparação entre aprender inglês em um ambiente tradicional de sala de aula e aprender inglês no Instagram.

Sobre a **infraestrutura geral**, o **conteúdo temático** é semelhante ao meme 3, trata-se de métodos de aprendizagem mais “eficazes”. Os **tipos de discurso** há o discurso teórico, ao direcionar às formas de aprender inglês, e interativo, ao relacionar reações diferentes os meios ambientes de aprendizagem. A respeito das **sequências**,

há sequência descritiva, legenda associada com a imagem descrevendo as formas de aprender inglês, “chato x legal”.

No que tange os **mecanismos de textualização**, a **conexão** é estabelecida principalmente pelo contraste entre as duas formas de aprender inglês: métodos tradicionais versus aprender pelo Instagram, semelhante ao meme 3. A **coesão nominal** é evidenciada através do uso de termos específicos e repetidos, como "Learning English" e "Learning English on Instagram", esses termos centrais são essenciais para manter a coesão temática do meme, reforçando a ideia central da comparação, contraste, aprender inglês é tenso ou agradável. Já a **coesão verbal** se manifesta no uso de estruturas verbais simples e diretas. Embora o meme utilize uma linguagem mais visual e menos textual, a escolha dos verbos relacionados ao aprendizado ("Learning") mantém a consistência e a clareza na mensagem transmitida.

Na análise dos **mecanismos enunciativos**, sobre **gestão de vozes**, aparece a voz do autor, já que representa diferentes perspectivas sobre métodos de aprendizado. A voz do autor é percebida na escolha e organização das imagens e textos, sugerindo uma crítica humorística aos métodos tradicionais e promovendo as vantagens do aprendizado via Instagram. Semelhante ao caso do meme 3. E sobre os **modalizadores**, a modalização apreciativa, a comparação entre os métodos como algo bom ou ruim modula a percepção do leitor e orienta ver os métodos tradicionais como menos eficazes ou atrativos em comparação com o aprendizado pelo Instagram. O papel da modalização exercido pelo cérebro no meme 3 é exercido pelas imagens de rosto no meme 3a, exercem função de modalização apreciativa “me agrada” x “não me agrada” e lógica “isso não funciona” “isso funciona”.

5.4 Análise do meme 4

O **contexto de produção do meme (ver página a seguir)** é semelhante aos outros memes, são criados para o ambiente social virtual e busca transmitir de forma eficaz uma mensagem humorística. Utilizando uma imagem cativante de um gato para facilitar a identificação do público com a situação.

Figura 5 - Meme 4: pronunciando “th”.



Fonte: <https://cheezburger.com/35756805/25-memes-for-the-bilingual-struggle>

Na análise da **infraestrutura geral**, no que diz respeito ao **conteúdo temático**, o meme mostra um gato branco com uma expressão facial engraçada e desajeitada. A expressão do gato sugere confusão ou dificuldade que está associado à legenda que indica a dificuldade para pronunciar o “th”, o que reforça o humor do meme. Sobre os **tipos discursivos**, o discurso interativo no meme é evidenciado pela relação entre a imagem do gato e o texto "when you try to pronounce 'TH'". A combinação de imagem e texto cria uma interação visual e verbal que facilita a compreensão imediata do humor e da mensagem. O meme utiliza um recurso humorístico comum nas redes sociais, onde expressões faciais de animais são associadas a situações humanas, promovendo uma identificação e engajamento instantâneos do público. Já sobre os **tipos de sequência**, o meme apresenta uma sequência descritiva ao ilustrar, por meio da imagem do gato, a dificuldade de pronunciar o som "TH". A expressão exagerada do gato com a língua para fora descreve visualmente o esforço necessário para produzir esse som.

No que tange os **mecanismos de textualização**, sobre **conexões**, a conexão nesse meme é estabelecida pela relação direta entre a imagem do gato e a dificuldade de pronunciar o som "TH" em inglês. A expressão facial peculiar do gato com a boca aberta e a língua para fora ilustra, de forma visual e imediata, o desafio mencionado no texto, criando uma ligação clara e coesa entre imagem e mensagem. A **coesão nominal** é evidenciada pelo uso do termo "TH" no texto. Este termo centraliza a temática do meme, que é a dificuldade de pronunciar este som específico. O termo "TH" é repetido na expressão do gato para reforçar a ideia central e manter a coesão temática. Já sobre a **coesão verbal** é manifestada através da estrutura verbal "when

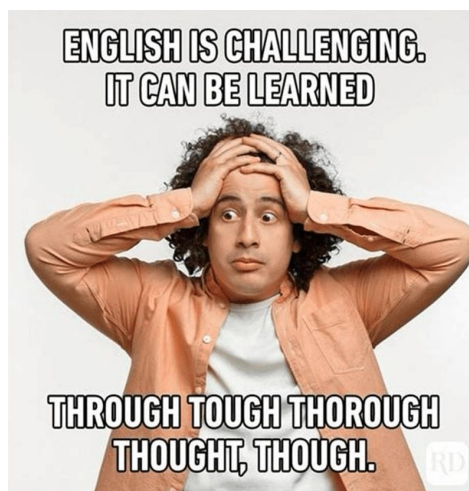
you try to pronounce 'th'". A frase é direta e fácil de entender, garantindo que a mensagem seja rapidamente compreendida pelo leitor.

Na observação dos **mecanismos enunciativos**, na análise de **gestão de vozes**, a voz do autor no meme é implícita, pois ele representa a experiência comum de quem está aprendendo inglês. A voz do autor é de um professor(a) ou alunos de inglês, é percebida na escolha humorística da imagem e do texto, sugerindo uma crítica leve e divertida à dificuldade de pronunciar o som "TH", situação comum para aprendizes do inglês. E sobre **modalização**, há modalização pragmática presente no meme, evidenciada principalmente pelo uso do verbo "tentar" ("try") na frase. A escolha desse verbo sugere um esforço contínuo e uma tentativa de alcançar um objetivo, que neste caso é a pronúncia correta do som "TH" em inglês. O verbo "try" implica uma ação que pode não ser bem-sucedida de imediato, destacando a dificuldade e persistência envolvidas nesse processo.

Portanto, o meme analisado demonstra como diferentes camadas e mecanismos textuais podem ser utilizados de forma eficaz para transmitir uma mensagem humorística sobre a dificuldade de pronunciar o som "TH" em inglês. Utilizando a conexão visual, coesão nominal e verbal, gestão de vozes e modalização, o meme constrói uma mensagem coesa e envolvente. Essa análise sublinha a complexidade subjacente dos memes, que, apesar de sua simplicidade aparente, possuem camadas estruturais e enunciativas que impactam significativamente a comunicação e a percepção dos espectadores.

5.4.1 Análise do meme 4a

Figura 6 – Meme 4a: palavras semelhantes.



Fonte: <https://cheezburger.com/35756805/25-memes-for-the-bilingual-struggle>

Diante da mesma lógica da seção anterior, julgamos esse meme é parecido com o meme 4, por isso, da mesma família. Na análise do **contexto de produção**, assemelha-se aos demais memes analisados. Neste apresenta um homem com uma expressão de desesperadamente surpreso, com as duas mãos na cabeça, acompanhado da legenda “English is challenging. It can be learned” e “through, tough, thorough, thought, though.”

No exame da **infraestrutura geral**, sobre o **conteúdo temático**, tema central do meme é a dificuldade de aprender inglês, semelhante ao meme 4, destacando a complexidade da língua através de palavras que têm pronúncias semelhantes, mas significados diferentes. Sobre os **tipos de discurso**, temos discurso interativo, o meme utiliza uma estrutura de discurso que se dirige diretamente ao leitor, incentivando-o a refletir sobre a dificuldade e a possibilidade de aprender inglês. A imagem da pessoa com as mãos na cabeça e o texto reforçam essa interação, sugerindo frustração e desafio. Já sobre as **sequências**, há sequência descritiva, composta por uma afirmação inicial sobre a dificuldade do inglês (“English is challenging”), seguida de uma afirmação sobre a possibilidade de aprendizado (“it can be learned”) e, finalmente, uma frase que exemplifica a complexidade da língua (“through tough thorough thought, though”).

Na análise dos **mecanismos de textualização**, o meme apresenta **conexões** através da palavra “though”, é usada para introduzir um contraste, indicando que, apesar das dificuldades, o aprendizado é possível. Isso cria uma conexão entre as ideias apresentadas no texto. Sobre **coesão nominal** ocorre quando a palavra “English” é retomada por “it” na frase “it can be learned”, estabelecendo uma coesão nominal que mantém a continuidade temática do texto. No que se trate de **coesão verbal**, há através do uso consistente do tempo presente e do modal “can”, que indica possibilidade. Isso ajuda a conectar as diferentes partes do texto e a manter a fluidez da mensagem.

Na observação dos **mecanismos enunciativos**, a respeito de **gestão de vozes**, a voz social do autor é de um educador ou alguém que entende as dificuldades do aprendizado de inglês e quer motivar os leitores, utilizando o humor e empatia para se conectar com o leitor. Sobre as **modalizações**, uso do modal “can” funciona como um modalizador pragmático, sugerindo que, apesar das dificuldades, é possível aprender inglês. Essa modalização suaviza a crítica e encoraja o esforço contínuo no aprendizado.

5.5 A síntese sobre o gênero

Nesta seção, apresentamos uma síntese a partir das características identificadas por meio do levantamento de estudos e da análise textual dos exemplares selecionados, tendo em vista nossa intenção de trabalhar o processo de aprendizagem de inglês no contexto de uma escola na região do oeste do Pará.

O contexto de produção reflete os mesmos elementos em todos os memes, são imagens e frases curtas objetivos de suporte digital que podem ser criadas e acompanhadas/compartilhadas por qualquer pessoa com acesso ao mundo da internet. São conteúdos para gerar humor e compartilhamento.

Sobre a **infraestrutura geral**, a respeito do **conteúdo temático**, a pesquisa sobre “aprendizagem de inglês” permitiu encontrar elementos referenciais: dificuldade de aprendizagem representada por a) irregularidade da gramática do idioma (meme 1); b) diferenças marcantes em relação ao idioma materno (meme 4 e 4a); c) eficiência de abordagens/ métodos/ instrumentos (meme 3 e 3a); e c) reação do estudo nas pessoas ao redor (meme 2). Em relação aos **tipos discursivos**, há o predomínio do discurso interativo (devido ao aspecto de “cena atual do meme”) integrado ao discurso teórico (por tratar de objetos teóricos da língua, como no meme 1, verbos modais) Tais discursos são construídos na combinação de elementos verbais e visuais, por exemplo, um discurso teórico com “listas” ou “sistematizações” típicas de material didático; o discurso interativo marcado pela intervenção entre interlocutores, em cenas de “eu/ você, aqui/ agora”. Sobre **tipos de sequência**, não ocorre o predomínio de nenhum tipo de sequência explícita, há alguns indícios da sequência descritiva e dialogal.

Na observação dos **mecanismos de textualização**, a **textualização** apresentou variação de recursos usados para expressar conexão, coesão nominal e coesão verbal. Em geral, estão subordinados à infraestrutura, por exemplo, substantivos, pronomes e outros recursos variados são usados para se referir aos temas dos textos. A **coesão verbal** também se mostrou variada, há o predomínio de formas verbais de um presente atemporal típico de discurso interativo.

No que tange aos **mecanismos enunciativos**, as **vozes** foram predominantemente sociais, a voz do autor representava o tema do meme, objetivos subentendidos, como ocorre no meme 3 e 3a ao levar a reflexão sobre métodos menos ortodoxos acerca da aprendizagem. A voz do autor se destaca pela habilidade de transformar experiências comuns em conteúdo humorístico e envolvente, voz

social. Utilizando uma combinação de imagens e textos curtos, para criar mensagens que ressoam rapidamente com os receptores. A voz do autor é marcante por sua capacidade de captar nuances do cotidiano, traduzindo-as em memes que vão além do entretenimento, estimulando a reflexão e o engajamento. As **modalizações** recorrentes foram: apreciativas - ligadas às avaliações afetivas dos interlocutores sobre aspectos da aprendizagem do inglês; lógicas - ligadas à ideia de verdadeiro ou falso, típico de contextos teóricos/ científicos (essa informação é verdadeira/ esta é fala, esse método funciona/ este não); e pragmática - ligadas às intenções, motivos, etc. dos interlocutores (o que ele quer fazer, por que faz, etc.)

Portanto, observa-se a predominância de um discurso interativo, caracterizado pela presença de cenas cotidianas e interlocuções diretas, e de um discurso teórico, que trata de conceitos linguísticos de maneira acessível e divertida. Ademais, a textualização dos memes apresenta uma variação nos recursos usados para expressar conexão e coesão, com a predominância de formas verbais no presente atemporal, típicas do discurso interativo. Dessa forma, indica a habilidade do autor em transformar experiências comuns em conteúdos humorísticos e envolventes ao utilizar a combinação de imagens e textos curtos para criar mensagens, memes, que ressoam rapidamente com os receptores. Logo, os memes, ao abordar temas educacionais de maneira leve e acessível, se constituem como uma ferramenta eficaz para a comunicação e engajamento dos alunos e promove reflexões sobre o processo de aprendizagem de inglês.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, buscamos compreender como o ensino do gênero meme contribuiria para desenvolvimento das habilidades de alunos da região do oeste do Pará, por meio do ISD. A abordagem dos memes como um gênero textual exige uma análise detalhada e cuidadosa ao ensinar a língua inglesa, pois deve-se contemplar não apenas os aspectos gramaticais, mas também os aspectos discursivos e culturais presentes no meio social onde os memes circulam.

O objetivo deste trabalho foi propor o modelo didático do gênero digital meme a partir da ideia de que o inglês, muitas vezes trabalhado na sala de aula com abordagens e métodos limitados, pode ser ensinado de modo mais interessante utilizando memes. Essa abordagem é recomendada pela BNCC para a progressão de

habilidades dos alunos e visa desenvolver o processo comunicativo e interativo em um contexto que ainda lida com o ensino da língua inglesa de maneira padronizada.

Ademais, esta pesquisa contribuiu ao descrever as camadas organizadoras do gênero, para que depois possa ser trabalhado de forma sequencial. Dessa forma, o professor é auxiliado na elaboração de abordagens e sequências, além de adquirir uma percepção mais clara do papel do receptor de conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades. A pesquisa busca explorar não apenas a parte teórica do projeto, mas também pretende aplicar o tema em intervenções futuras, através de sequências didática.

A análise dos memes revelou que, apesar de suas peculiaridades digitais, há elementos recorrentes que destacam as dificuldades de aprendizagem, as reações ao estudo e a eficiência de métodos alternativos. Os memes combinam imagens e frases curtas para gerar humor e engajamento, utilizando uma estrutura discursiva que integra aspectos interativos e teóricos, com variações na coesão nominal e verbal. As vozes predominantes são sociais, com a voz do autor trazendo experiências comuns de forma humorística e envolvente, promovendo reflexão e engajamento. Além disso, os memes escolhidos através de “meme English learning” possibilitou a discussão dos métodos de ensino-aprendizagem e uma proposta metalinguística e humorística para o ensino de inglês.

A importância do presente estudo reside na sua capacidade de ampliar o entendimento sobre o gênero meme em contextos educacionais diversos, estimulando a articulação entre linguagem verbal e não verbal, sobretudo em relação às modalidades e vozes, pois são nessas instâncias que se materializam as avaliações acerca do conteúdo temático. Ao tentar “traduzir” em palavras o que as imagens dos memes expressavam, foi possível perceber a eficácia dessa abordagem para conectar dimensões afetivas e teóricas. Essa linha de pesquisa pode ser expandida, com maior ênfase em multimodalidade, para proporcionar uma compreensão ainda mais rica e detalhada do uso de memes na educação.

Em síntese, a pesquisa evidenciou que as características elencadas pelo MD do gênero meme podem se tornar ferramentas para enriquecer o ensino da língua inglesa, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interativo e reflexivo, especialmente aqui na região do oeste do Pará. Os memes, comuns no universo dos alunos, são instrumentos com potencial para articular reflexões teóricas com dimensões afetivas, promovendo um processo de aprendizagem mais engajador

e relevante para os educandos e educadores. Mais estudos podem ajudar a compreender melhor o gênero meme em diferentes contextos educacionais, contribuindo para a aprendizagem da língua inglesa.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília-DF: MEC, 2018.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução Anna Raquel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.

BRONCKART, Jean-Paul. **A atividade de linguagem frente à língua**: homenagem a Ferdinand de Saussure. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Matos; MACHADO, Anna Raquel; COUTINHO, Antônia . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. p. 19-42.

BRONCKART, Jean-Paul. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Tradução Anna Raquel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

BRONCKART, Jean-Paul. Um retorno necessário à questão do desenvolvimento. Tradução Lidia Stutz. In: BUENO, Luzia; LOPES, Maria Angela Paulino Teixeira; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia (org.). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. p. 85-107.

DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane. O gênero de texto, uma ferramenta didática para desenvolver a linguagem oral e escrita. In: BUENO, Luzia.; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (org.) **Gêneros orais no ensino**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. p. 23-56.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para oral e o escrito: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

DOLZ, Joaquim; PASQUIER, Auguste; BRONCKART, Jean-Paul. A aquisição do discurso: emergência de uma competência ou aprendizagem de diferentes capacidades de linguagem?. **Nonada: Letras em Revista**, n. 28, vol. 1. Maio de 2017. pp. 156-173.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Pour un enseignement de l'oral**. Initiation aux genres formels à l'école. Paris: ESF, 1998.

de PIETRO, Jean-François; ERARD, Serge.; KANEMAN-POUGATCH, Massia. **Un modèle didactique du "débat"**: de l'objet social à la pratique scolaire. Enjeux, v. 39/40, p. 100-129, 1996/1997.

EL KADRI, Atef; DAINEZI, Bruna Danielly; RAMOS, Michele Andressa Vieira; EL KADRI, Michele Sales (2017). Propostas com o uso do gênero digital meme:

produzindo sequência didática para o ensino de línguas e para a formação continuada de professores. **REPPE-Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, 1(2), 72-94.

HENRIQUE, Marta Aparecida Broietti. **Sequências Didáticas para o argumentar em curso de Pedagogia**: a produção escrita da crônica argumentativa e da resenha crítica -- São José do Rio Preto, 2019, 389.

RABARDEL, Pierre. **Les activités avec instruments**. Documento de síntese apresentado para obter habilitação para dirigir pesquisas, n. 8. Paris: Universidade Paris, 1993.

SCHNEUWLY, Bernad; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VIANI, Renan Bernades. **Os conflitos do professor em relação à gramática e à sua transposição didática**: análises de um material didático, uma aula e uma entrevista. 2022. Dissertação (Mestrado em Estudos linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2022.

VOLÓCHINOV, Valentin. Nicolaevich. **Marxismo e Filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário Sheila Grilo e Ekaterina Vólkova; ensaio introdutório Sheila Grilo. São Paulo: 34, 2017.